



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

“Solicita informações ao Sr. Ministro do Meio Ambiente, acerca da intenção do governo federal de contratar novo sistema de monitoramento da Amazônia, em tempo real, diante das dúvidas suscitadas quanto a fidelidade dos dados apresentados pelo Deter, sistema do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)”.

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro do Meio Ambiente, acerca da intenção do governo federal de contratar novo sistema de monitoramento da Amazônia, em tempo real, diante das dúvidas suscitadas quanto a fidelidade dos dados apresentados pelo Deter, sistema do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) O Ministério do Meio Ambiente vai deixar de usar os dados sobre desmatamento fornecidos pelo sistema Deter-B do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações?
- b) O Ministério do Meio Ambiente, como anunciado em meio à polêmica suscitada pelo Presidente Jair Bolsonaro quanto a confiabilidade dos dados fornecidos pelo Deter-B, do Inpe, pretende contratar um novo sistema de monitoramento que use imagens Planet?





JUSTIFICAÇÃO

A polêmica sobre os índices de desmatamento que avançam na Amazônia, levanta da pelo Presidente Jair Bolsonaro em café da manhã do dia 19 de julho do ano em curso com a imprensa internacional, parece não ter fim. Capítulos intermináveis de falas recorrentes do próprio presidente, do ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, e outros como Ernesto Araújo das Relações Exteriores e Augusto Heleno da Segurança Institucional, não encontram embasamento na realidade dos quatro sistemas de monitoramento em atividade.

Bolsonaro disse ter convicção que os dados do Inpe sobre desmatamento na Amazônia são mentirosos, mas além do sistema Deter-B usado pelo Inpe, outros três sistemas de monitoramento indicam uma explosão no desmatamento da Amazônia nesse primeiro semestre de 2019.

Parece um esforço inútil do governo que incentiva o desmatamento da Amazônia, o garimpo em reserva indígena e reduz a fiscalização do Ibama sobre madeiras e queimadas, tentar tapar o sol com a peneira, desqualificando o Deter, quando outros sistema comprovam o aumento do desmatamento.

O governo precisa entender que não adianta reagir com bravatas aos números para sinalizar ao mundo que não está havendo desmatamento. Satélites estrangeiros lançados no espaço cruzam o Brasil diariamente e dão os alertas que o governo quer esconder do mundo. Se ao invés disso, o governo usasse seu tempo e recursos combatendo os crimes ambientais, a crise do desmatamento não teria tomado a proporção que tomou. É preciso mais trabalho, menos discursos e entrevistas coletivas, porque tentativas de reduzir a transparência no monitoramento florestal do Brasil só trarão mais prejuízo à imagem do país.

A proposta que o governo está sinalizando como solução é a de contratar, com dinheiro público, um novo sistema que use imagens Planet para dar “informações mais detalhadas”, quando o que deveria ocupar a atenção do governo é que os desmatamentos apontados pelo sistema do Inpe de fato aconteceram e seu ritmo de fato aumentou.

Durante a campanha eleitoral de 2018 para o cargo de Presidente da República, o então candidato Jair Bolsonaro acenava aos ruralistas o fim das multas por desmatamento, o fim das demarcações de terras indígenas e uma flexibilização de toda a questão que envolve a fiscalização para a preservação do meio ambiente no Brasil.

Com base nessas afirmações, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO

